

ID: F984375A458D4

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PEDRO DO PIAUÍ
 CNPJ: 06.554.810/0005-08
 Av. Presidente Vargas, S/N – Centro
 CEP: 64.430-000 – São Pedro do Piauí
 Fone: (86) 3280-1549

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

A Secretaria Municipal de Saúde vem por meio deste, convoca-los à participarem de uma Audiência Pública para tratar da seguinte pauta:

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) (Janeiro-Abril) de 2023.

Data de realização: 26/06/2023

Horário: 09:00h

Local: Câmara Municipal de Vereadores

Base legal: Atende ao que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29, instituindo em seu artigo 36, da Seção (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), a apresentação de relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, em audiência pública.

São Pedro do Piauí (PI), 16 de junho de 2023.

Atenciosamente,


Maria Aparecida de Lima Sobrinho
 Secretária Municipal de Saúde

ID: FF2AA21C3FAF4

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO PIAUÍ
 SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
 CNPJ: 06.554.810/0001-76
 RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 245 – CENTRO

PROGRAMA DE PROTEÇÃO DE MATA CILIAR DO AÇUDE**LARANJEIRAS**

Órgão responsável: Secretaria de Meio Ambiente

Secretária de Meio Ambiente: Maria de Fátima Moura Pereira e Silva

ÁREA DE PLANTIO DAS MUDAS ARBÓREAS

Localização da área	5° 56' 2,767" S. 42° 43' 2,256" W
---------------------	-----------------------------------

Maio de 2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO PIAUÍ
 SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
 CNPJ: 06.554.810/0001-76
 RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 245 – CENTRO

INTRODUÇÃO

O avanço do crescimento populacional e o desenvolvimento de novas ferramentas de uso e ocupação do solo, proporcionou ao homem uma grande capacidade de explorar e alterar as paisagens ao longo do tempo, isso, vem gerando uma série de impactos sobre o solo, a vegetação e aos corpos d'água.

As principais causas de degradação das matas ciliares são atribuídas ao processo de crescimento desordenado das cidades, do rápido crescimento da agricultura e da pecuária, queimadas e incêndios criminosos.

O desmatamento tem impactado as matas ciliares, elas desempenham diversas funções de proteção e são essenciais para o equilíbrio ambiental, e devem ser prioridade para o desenvolvimento sustentável.

Dentre as funções das matas ciliares, controle da erosão nas margens dos cursos da água, evita o carreamento das partículas e assoreamento dos mananciais, controla as enxurradas, mantém a quantidade e a qualidade das águas e mantém as encostas das margens conservadas. Atua na estética da paisagem em rios córregos e barragens, fornece sombra e abrigo para a fauna.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO PIAUÍ
 SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
 CNPJ: 06.554.810/0001-76
 RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 245 – CENTRO

As plantas na mata ciliar protegem as ribanceiras da erosão e assoreamento dos cursos d'água por meio do desenvolvimento radicular, conservando o volume das águas. Ajudam, na infiltração das águas da chuva no solo, abastecimento dos lençóis freáticos, pois, parte da água que escorre das porções mais elevadas e chega as margens e retida pela vegetação ciliar.

As matas ciliares são protegidas por lei, o código florestal Lei Nº 12.651, de 25 de maio de 2012, define as matas ciliares como Áreas de Preservação Permanente (APP). Nesse sentido, deve-se proteger essas áreas, proibindo as intervenções diretas na vegetação.

A ausência da mata ciliar gera inúmeros problemas para o solo, pois os solos descobertos ficam sujeitos à erosão, redução da fertilidade e a quantidade de solo útil para agricultura. Assoreamento dos cursos d'água, substituindo a água por terra nos seus leitos, o que também diminui a vida útil de barragens, aumento de possíveis inundações em áreas urbanas e rurais e risco de secar as nascentes.

Os cuidados precisam ser redobrados com medidas de reparação, recuperação das matas ciliares principalmente no domínio da Caatinga, que apresenta forte irregularidade de precipitação e alta taxa de evapotranspiração. O período chuvoso se distribui entre (3-5 meses), médias térmicas entre 26°C e 28 ° C e elevada variabilidade espacial e temporal.

(Continua na página seguinte)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
CNPJ: 06.554.810/0001-76
RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 245 – CENTRO

Esse projeto tem como meta principal promover a recuperação da mata ciliar do açude e contribuir com um ambiente mais agradável.

2 OBJETIVOS

- Recuperação da mata ciliar do açude com o plantio de espécies vegetais nativas de ocorrência local e limpeza da área
- Geração de benefícios para o ambiente natural, assim como para o social.
- Reduzir os processos de erosão e assoreamento dos corpos hídricos...
- Melhoria da qualidade e na quantidade de água.

PRINCIPAIS METAS DO PROJETO

- Revegetar uma área de mata. ciliar do Açude Laranjeiras, no município de São Pedro do Piauí, estado do Piauí com plantio de mudas para recuperação da cobertura vegetal;
- E liminar processos erosivos ativos gerados pelas atividades de pastagem ou culturas agrícolas e que provocam o assoreamento do açude;
- Reposição das mudas que porventura morrerem após o seu plantio;
- Avaliação semestral do desempenho das mudas no campo, visando melhorias para o sucesso desse projeto



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
CNPJ: 06.554.810/0001-76
RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 245 – CENTRO

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município está localizado na microrregião do Médio Parnaíba Piauiense, compreendendo uma área irregular de 526 km², tendo como limites os municípios de Curralinho e Miguel Leão ao norte, ao sul Angical, São Gonçalo do Piauí e Santo Antônio dos Milagres, a leste Água Branca, São Gonçalo do Piauí, Agricolândia e Lagoinha do Piauí e, a oeste com Palmeirais.

A sede municipal tem as coordenadas geográficas de 05° 55'46" de latitude sul e 42°43'07" de longitude oeste e distância cerca de 114,4 km de Teresina.



Figura 01: Mapa de localização do município

As temperaturas variam com mínimas de 22 °C e máximas de 38°C, com clima semiárido, quente e seco. A precipitação pluviométrica média anual 699 mm e



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
CNPJ: 06.554.810/0001-76
RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 245 – CENTRO

trimestres janeiro-fevereiro-março e dezembro-janeiro-fevereiro como os mais chuvosos. Apresenta e levada deficiência hídrica (IBGE, 1 977).

Dentre os solos regionais predominam latossolos Álicos e distróficos de textura média a argilosa, presença de misturas de vegetais, fase caatinga hipoxerófila (grameal) e/ou caatinga/cerrado caducifólio. Secundária nente, solos podzólicos vermelhos amarelos, textura média a argilosa, fase pedregosa e não pedregosa, com misturas e transições vegetais, floresta sub caducifólia/caatinga além de areias quartzosas, que compreendem solos arenosos essencialmente quartzosos, profundos, drenados, desprovidos de minerais primários, de baixa fertilidade ade, com transições vegetais, fase

O bioma Cerrado é o segundo maior da América do Sul com uma área aproximada de 2 milhões de km² que equivale próximo a 22 % do território brasileiro. Por apresentar uma abundância de espécies endêmicas, é considerado um dos hotspots globais de biodiversidade, constituindo a mais rica flora dentre as savanas do mundo. A maioria de sua riquíssima fauna e flora serve como base para medicamentos e alimentação humana. Nesse sentido, o conhecimento das comunidades, quanto à utilidade e à aplicação das ervas medicinais do bioma Cerrado, é considerado patrimônio cultural de grande importância. Outra característica de extrema importância do bioma, diz a respeito da proteção que a vegetação exerce sobre os recursos hídricos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
CNPJ: 06.554.810/0001-76
RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 245 – CENTRO

Caatinga é a única grande região natural brasileira cujos limites estão inteiramente restritos ao território nacional. Segundo a Caatinga é proporcionalmente a menos estudada entre as regiões naturais brasileiras, com grande parte do esforço científico estando concentrado em alguns poucos pontos em torno das principais cidades da região. Terceiro, a Caatinga é a região natural brasileira menos protegida, pois as unidades de conservação cobrem menos de 2% do seu território. Quarto, a Caatinga continua passando por um extenso processo de alteração e deterioração ambiental provocado pelo uso insustentável dos seus recursos naturais, o que está levando à rápida perda de espécies únicas, à eliminação de processos ecológicos chaves e à formação de extensos núcleos de desertificação em vários setores da região (R. Leal).

No entanto, com o passar dos anos, a destruição destes biomas ocorre de forma acelerada. Por exemplo, um estudo utilizando imagens do satélite MODIS, do ano de 2002, revelou que 55% do Cerrado já foi desmatado ou transformado pela ação humana, incluindo agricultura, pecuária de alta tecnologia e culturas anuais, o que equivale a uma área superior a 800.000 km² (MACHADO et al., 2004).

Nos últimos 15 (quinze) anos aproximadamente 40.000 Km² se transformaram em deserto devido à interferência do homem na região. Segundo o Sistema Estadual de Informações Ambientais (SISTEMA) da Bahia 100.000 há são devastados anualmente (SISTEMA, 2007). O que significa que muitas áreas que eram consideradas como primárias são, na verdade, o produto de interação entre o homem nordestino e o seu ambiente, fruto de uma exploração que se estende desde o século

(Continua na página seguinte)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO PIAUÍ
 SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
 CNPJ: 06.554.810/0001-76
 RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 245 – CENTRO

XVI. A origem do termo caatinga vem do tupi-guarani, CAA= mata e TINGA= branca, mata branca, o que caracteriza a paisagem no período de estiagem quando a vegetação perde as folhas e fica com um aspecto seco e sem vida (ALVES, 2007).

Com as transformações ocorridas no Cerrado e relatadas na literatura, diversos danos ambientais são observados tais como a fragmentação de habitats, erosão dos solos, extinção da biodiversidade, degradação de ecossistemas e modificações climáticas regionais. Assim, são imprescindíveis ações para recuperar a vegetação do bioma que pode contribuir para redução dos níveis de carbono presentes na atmosfera, a partir do sequestro de carbono feito pelas plantas utilizadas no reflorestamento das áreas degradadas. De encontro ao exposto acima, diversos autores relatam que a atividade que contribui com a maior contaminação do solo, da água, do ar, da topografia e dos organismos, em nível mundial é a agricultura, que possui potencial de causar degradações, se não manejada adequadamente. Exemplos de manejo e/ou ações inadequadas nessa atividade incluem a escolha de ambiente impróprio ou sem aptidão agrícola, preparo do solo inadequado, irrigação realizada de forma inadequada, cobertura de solo insuficiente, o super pastejo e o monocultivo, entre outros que se não observados podem levar áreas agrícolas a se tornarem ambientes degradados.

Atualmente, os biomas Caatinga e Cerrado têm sua conservação amparada pela legislação ambiental vigente (Código Florestal Brasileiro, Lei no 12.651/2012), em Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO PIAUÍ
 SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
 CNPJ: 06.554.810/0001-76
 RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 245 – CENTRO

Segundo esta norma a APP é considerada a "área 13 protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas". Ainda, por esta norma legal e considerando que as vegetações naturais devem ser mantidas, as áreas que tiverem sido desmatadas ilegalmente precisam ser recuperadas.

Nesse contexto, Programa de Proteção de Mata Ciliar tem como função a reabilitação de áreas perturbadas, de modo a retorná-las as condições desejáveis, desenvolvendo ações de controle e medidas de mitigação da ação dos agentes erosivos, colaborando com o equilíbrio do meio ambiente.

Ante o exposto, o presente trabalho tem como objetivo elaborar Programa de Proteção em área de Reserva Legal (ARL) do açude laranjeiras localizado no município de São Pedro do Piauí, para a conservação do meio ambiente, melhorando sua estrutura funcional.

DIAGNÓSTICO DA APP DO AÇUDE LARANJEIRAS

O projeto será desenvolvido no açude laranjeiras, município de São Pedro do Piauí, com as seguintes coordenadas geográficas (5° 56' 2,767" S. 42° 43' 2,256" W)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO PIAUÍ
 SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
 CNPJ: 06.554.810/0001-76
 RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 245 – CENTRO

Foi realizada de um diagnóstico ambiental do açude para a detecção dos possíveis focos erosivos e áreas degradadas na área de influência hídrica, com o objetivo de: caracterizar e elaborar o plano de conservação e recuperação das áreas degradadas

As espécies florestais predominantes na APP do Açude Laranjeiras são as palmeiras e os angicos e em menor número o Buriti pata de vaca, oiti, ipês, espécies frutíferas domésticas em geral, bambus



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO PIAUÍ
 SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
 CNPJ: 06.554.810/0001-76
 RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 245 – CENTRO

PRINCIPAIS AÇÕES

Primeiramente deve ser feito o roçado manual seletivo na área para a eliminação das plantas de origens exóticas. A vegetação deve ser cortada aproximadamente 10cm do solo e deixar distribuída no terreno, de modo a ser incorporada gradativamente ao solo propiciando proteção e qualidade nas características físico-químicas do solo. Este processo será realizado manualmente com a utilização de foice, alfanje, entres outros instrumentos adequados para o corte

A recuperação será por meio do plantio de mudas de espécies arbustivas/arbóreas adaptadas ao clima da região.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

Para a execução desse projeto de recuperação da mata ciliar presente no açude laranjeiras, será trabalhado a educação ambiental, para reforçar a importância da proteção e recuperação das matas ciliares. A capacitação e o treinamento serão através de oficinas e palestras para os agricultores e comunidade em geral, visando a busca pelo cuidado e participação de todos para o sucesso do projeto.

MÉTODOS DE RECUPERAÇÃO E MONITORAMENTO

(Continua na página seguinte)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
CNPJ: 06.554.810/0001-76
RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 245 – CENTRO

O projeto será desenvolvido no médio a longo prazo, com intervenções vegetativas periódicas e persistentes na APP do Açude Laranjeiras. Sendo que a princípio, serão realizados plantios das espécies nativas na APP, em toda a área da APP.

A recuperação será por meio do plantio de mudas de espécies arbustivas/arbóreas adaptadas ao clima da região. As espécies foram selecionadas com base nas espécies ocorrentes nas proximidades da barragem em outros pontos de mata ciliar. Será plantado o maior número de espécies possíveis da região que sejam adaptadas as condições climáticas locais e as condições do solo com objetivo principal de recuperar as funções ecológicas da mata ciliar

Para o sucesso do plantio, será conduzido no início do período chuvoso, após as primeiras chuvas, quando o solo já se encontra molhado o suficiente para receber as mudas.

Serão plantadas as espécies de rápido crescimento (pioneiras) em 60% da área. E a cada 3 (três) mudas de espécies pioneira será plantada 2 (duas) espécies não pioneira (secundárias iniciais, secundárias tardias e climax), na proporção de 40 % da área total em plantio simultâneo em um espaçamento de 4x4 sendo 4 metros entre fileiras e 4 metros entre plantas, formando vários círculos. Cabe ressaltar que a área a ser plantada será de 0,20 ha. Serão plantadas nessa área cerca de 50 mudas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
CNPJ: 06.554.810/0001-76
RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 245 – CENTRO

Aberturas de covas, deverá ser manualmente, por se tratar de mata ciliar, as covas serão abertas aleatoriamente, sempre observando espécies de ciclo de cultivos, as dimensões devem ser de 30cm x 30cm por 40cm de profundidade.

Ao redor das covas serão feitos os coroamentos, para evitar a competição da muda com espécies daninhas, num círculo com mais ou menos 1 m de circunferência é importante colocar a cobertura morta da capina sobre o círculo para proteger o solo e assegurar a unidade, evitando que a planta perca água.

Após o plantio, é recomendável que seja feita uma adubação para ajudar no crescimento e irrigação para facilitar que as mudas brotem, deixando o restante por conta das chuvas.

Sempre bom observar o crescimento e eliminar as plantas trepadeiras, caso estejam tomando conta das mudas e prejudicando seu crescimento.

RESULTADOS ESPERADOS.

Espera-se

- Recuperar a mata ciliar dos açudes laranjeiras, que é fonte de abastecimento, garantir água de boa qualidade no presente e para o futuro em curto prazo.
- Contribuir para estabilidade do solo ao redor do açude com o plantio de espécies florestais
- Minimizar processos erosivos e assoreamento do açude
- Contribuir para a diversidade florística, restaurar a beleza com paisagens naturais, podendo ser utilizados para estudos, turismo, lazer e outras atividades. 0



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
CNPJ: 06.554.810/0001-76
RUA FLORIANO PEIXOTO, Nº 245 – CENTRO

CRONOGRAMA

ETAPAS	2023	2024
Elaboração do Projeto	x	
Aquisição de Mudanças	x	
Implantação do plantio	x	
Manutenção do plantio	x	x
Relatório		x

REFERÊNCIAS

BARBOSA, L. M. **Manual Para Recuperação de Áreas Degradadas do Estado de São Paulo: Matas Ciliares do Interior Paulista**. São Paulo : Instituto de Botânica, 2006 . CASTRO, P. S.; LIMA, F. Z. ; LOPES, J.D.S . Recuperação e conservação de nascentes. Viçosa, MG, CPT , 2007 . 272p.

CONAMA. **Legislação ambiental**. Disponível em <http://www.mma.gov.br/conama>. Acesso em 31 de outubro de 2008

EMBRAPA. 1976. **Aptidão Agrícola dos Solos do Estado do Espírito Santo**. In: **Boletim Técnico n° 47. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos**. Rio de Janeiro, RJ. 31 p

MARTINS, S. V. **Recuperação de matas ciliares**. Aprenda Fácil Editora. Viçosa, MG. 2ª edição, 2007. 255p

RESPONSÁVEL TÉCNICA

Geórgia Bezerra de Almeida
Engenheira Civil
CREA-PI 1920695958

ID: 2BCC08EAE44F4



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO PIAUÍ
CNPJ: 06.554.810/0001-76
Av. Presidente Vargas, S/N – Centro
CEP: 64.430-000 – São Pedro do Piauí
Fone: (86) 3280 - 1549



EXTRATO DO CONTRATO Nº 104/2023/PMS/PI.
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº. 033/2023 – PMS/PI.

OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE ARTISTAS RAFA E PIPO MARQUES, PARA A APRESENTAÇÃO MUSICAL NO DIA 23 DE JUNHO, POR OCASIÃO DAS FESTIVIDADES DOS FESTEJOS DO PADROEIRO SÃO PEDRO, NA CIDADE DE SÃO PEDRO DO PIAUÍ.**

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de São Pedro do Piauí/PMS/PI

CNPJ: 06.554.810/0001-76.

CONTRATADO: B. M. PRODUÇÕES ARTÍSTICAS - EIRELI

CNPJ: 19.588.728/0001-04

SUPORTE LEGAL: Art. 25, Inciso III da Lei Federal nº. 8.666/93.

Valor Global: R\$ 80.000,00 (OITENTA MIL REAIS).

FONTE DE RECURSO: Recursos Ordinários: FPM, ICMS, ISS, Dotação Orçamentária: 13.392.0010.2002 – Encargos com Festejos e Aniversário da Cidade - Elemento de Despesa: 3.3.90.39.00 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica - Projeto Atividade: 2002, Fonte: 500, Classificação Institucional: Secretaria Municipal de Esporte Cultura e Turismo.

Data Assinatura: 13/06/2023.

SIGNATÁRIOS: Contratante: Prefeitura Municipal de São Pedro do Piauí: José Maria Ribeiro de Aquino Júnior.

Contratados: B. M. PRODUÇÕES ARTÍSTICAS - EIRELI

São Pedro do Piauí (PI), 13 de junho de 2023.

Publique-se.

José Maria Ribeiro de Aquino Júnior

Prefeito Municipal/PMS/PI.

Prefeitura Municipal de São Pedro do Piauí/PI
Avenida Presidente Vargas, 531 - Centro
CEP - 64.430-000 - São Pedro do Piauí/PI